

Formas de acesso à terra em Bom Jesus da Lapa: Agricultura (S) e formações socioespaciais

Arthur C. Santos (IC)¹, Tiago R. Santos (PQ)^{1*}

Universidade Federal do Oeste da Bahia, ¹Centro das Humanidades, CEP 47810-059, Barreiras, Bahia, Brasil.

*E-mail: prof.tiago.ufob@gmail.com

Palavras Chave: socioterritorial, reforma agrária, quilombos

Abstract

The agriculture develops standards considered in the valuation of social resource base, environmental, cultural, economic and ecological, spatial relationships that quantify the socio-territorial space, activities that make up a set of demographic growth in the evolution of agribusiness.

Introdução

O Brasil é formado pela histórica e quantina relação de expansão de terra, a sua formação econômica e sócioespacial veio dessa relação, país constituído por Portugal, em que, teve suas terras exploradas com o fim de ser um território colonial é projetar lucro para sua coroa. Formação que veio através de uma expansão territorial que deu formas de apropriação de terra, com o trabalho escravo, antes com os índios na sua colonização, depois com os escravos que constituiu a construção de uma oligarquia da relação político-organivativa e agrícola, criando um movimento das expansões de terra, proporcionando na relação escravagista com o meio rural. Exploração e agrícola em conjunto com o Estado, criando um abismo nas relações de igualdade social no Brasil, por meio de um desenvolvimento urbano teve sua estrutura social territorializada com o campo, produzindo gêneros alimentícios que eram e são exportados, partilham um molde espacial nas transformações da terra em um mercado.

Material e Métodos

Utilizou-se como fonte de pesquisa, livros, site entre outras fontes. Os métodos usados foram resumo de textos, entrevista, aula em campo, entre formas de acesso à informação.

Resultados e Discussão

Processos de concentração de terra que gerou movimentos capitalistas que diferencia a produção humana com a renda obtida através dela, produções que transformada em mercadoria, conduções de capital que apropriam dos territórios, com o fim do lucro, estabelecendo uma relação de desenvolvimento em partes do país, como em algumas regiões, como em Bom Jesus da Lapa no estado da Bahia que detém de território heterogêneo que marca relações da história do Brasil, em que, ainda carrega aspectos dessa forma, região que simboliza conquistas da Reforma agrária sendo um marco

constitucional, na relação de ocupação de terra e reconhecimento legal de comunidades tradicionais, como a comunidade quilombola do Rio das rãs que foi marcado por conflitos com a terra ocupada

Conclusões

Desenvolvimento de políticas públicas, que incentivam a produção nas comunidades e na região, relações que estabelece um modo de subsistência, envolvendo uma produção agrícola, formas de estabelecer uma centralidade. Na região do município de Bom Jesus da Lapa existem onze comunidades quilombolas reconhecidas, Rio das Rãs, Lagoas das Piranhas, Araçá Cariaca, Bandeira, Peroba, Lagoa do Peixe, Nova Batalhinha, Fortaleza, Bebedouro e Barrinhas comunidades, em que, vivem uma relação como campo, tirando da terra, através da criação de gado, plantio entre outras formas o seu ganha pão.

Comunidades como, Rio das Rãs, Bebedouro, Bandeira, produzem: Mandioca, cana, feijão, milho e a partir desses produtos, produzem subprodutos, como a farinha de mandioca, rapadura, cachaça entre outros produtos.

Agradecimentos

Ao meu orientador Tiago Rodrigues